Título do Trabalho (use o estilo: *Título*)

Subtítulo se necessário (*subtítulo do artigo*)

Nome do Autor 1*(Autor)*

*Extração de Conhecimento de Dados em Saúde* - MBBAS

Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto

Porto, Portugal

email@estsp.ipp.pt

Nome do Autor 2*(Autor)*

*Extração de Conhecimento de Dados em Saúde* - MBBAS

Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto

Porto, Portugal

email@estsp.ipp.pt

Nome do Autor 3*(Autor)*

*Extração de Conhecimento de Dados em Saúde* - MBBAS

Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto

Porto, Portugal

email@estsp.ipp.pt

*Resumo*—Este documento eletrónico é um template adaptado do formato IEEE. As formatações estão apresentadas ao longo deste documento com a divisão clássica de um trabalho de análise de dados/estatístico. O Resumo (*abstract*) é um breve sumário do trabalho realizado, realçando quais são as contribuições e o estado da arte. Na maior parte das vezes é a parte do artigo (para além do título) que é público e disponível de forma gratuita. Deve ser apresentado de forma clara e concisa para que potenciais leitores o queiram adquirir e referenciar.

Palavras-Chave—palavras, importantes, pesquisa, trabalho

# *Introdução*

Na introdução deve-se formular o problema e as principais descobertas. É importante indicar ao leitor a orientação do trabalho. Algumas sugestões para a introdução são as seguintes:

* Captar a atenção do leitor (começando com um exemplo, uma estatística ou uma questão importante cuja resposta é dada ao longo do relatório).
* Mostrar a importância do problema (antecedentes históricos e definição da terminologia básica). Descrever o Estado da Arte (referências).
* Formular claramente o problema cuja resolução é fornecida ao longo do trabalho. Ser breve, mas descrever as contribuições do trabalho. Descrever os objetivos gerais e específicos do trabalho.
* Escrever a introdução utilizando vários parágrafos permitindo uma leitura agradável.

Deverá conter uma descrição da organização do artigo.

# Metodologia

Na Metodologia deve descrever os dados e o modo como foram obtidos. Esta informação ajudará o leitor a perceber a importância das suas descobertas e o alcance das mesmas. Nesta secção procure obedecer aos seguintes itens:

* Definir a população em estudo da forma mais precisa.
* Descrever os procedimentos utilizados na obtenção dos dados (por exemplo, tipo de amostragem, detalhes sobre o planeamento experimental, formas de questionários).
* Explicar de que forma as variáveis medidas podem ser utilizadas para equacionar o problema proposto.
* Apresentar as unidades em que as variáveis foram medidas.

## Podem aparecer subsecções contendo informação mais específica

O corpo do artigo deverá estar organizado em secções e subsecções. Com escrita rigorosa e pragmática deve captar a atenção do leitor.

## Tabelas e Figuras

Tabelas e Figuras devem ter legenda e estar referenciadas no texto com breves explicações.

*Tabela 1: Estilo das tabelas*

| Cabeçalho das linhas | Cabeçalho das Colunas | | |
| --- | --- | --- | --- |
| subcabeçalho |  |  |
| cópia | Mais uma cópia da tabelaa |  |  |

a. Exemplo de uma nota de rodapé de uma tabela.

*Figura 1: Exemplo da legenda de uma figura*

As figuras poderão ser colocadas dentro de uma caixa de texto. Poderá ser mais estável inserir a figura numa caixa de texto do que fora.

A linha da caixa poderá ser retirada (“Format” pull-down menu, select Text Box > Colors and Lines - No Fill e No Line).

Relativamente à posição as Figuras e as Tabelas devem estar em cima ou em baixo das colunas. Evite colocá-las no meio da coluna. A legenda das figuras deverá estar em baixo da figura e o título das tabelas deverá estar em cima da tabela. Insira as figuras depois de estarem referenciadas no texto. Utilize a abreviatura *“Fig. 1”,* mesmo no início das frases.

# Resultados

Apresente nesta secção as descobertas relativamente aos aspetos mais importantes do seu objetivo. Seja claro. Subdivida a secção do seguinte modo:

* Apresente os resultados da sua análise realçando os aspetos principais de acordo com o objetivo.
* Não sobrecarregue a exposição com tabelas e gráficos, excesso de informação não realça os aspetos principais da análise e cansa o leitor.
* Se necessário transfira os aspetos mais técnicos para um apêndice.
* Incluir resultados que revelem potenciais limitações na sua análise.
* Referir a fonte sempre que utilize figuras ou tabelas de outros trabalhos.

## Equações

As equações devem aparecer numeradas consecutivamente. O número deverá surgir dentro de parêntesis como (1). Coloque pontuação quando a equação faz parte de uma frase, como em

 

Note que a equação é centrada recorrendo ao tab. Utilize “(1)”, e não “Eq. (1)” ou “equação (1)”, exceto no início de uma frase que deverá ser: “Equação (1) é . . .”

## Novo acordo ortográfico

O trabalho poderá ser apresentado com o novo acordo ortográfico. Se optarem pelo novo acordo mantenham ao longo de todo o documento. É permitido escrever na Língua Portuguesa ou Inglesa.

Um excelente manual para escrita científica é [7].

# Discussão

Nesta secção deve apresentar os resultados de modo a defender a sua tese principal (apresentada na Introdução). Seja honesto. Divida a secção de acordo com o seguinte:

* Abordar as limitações e restrições das suas descobertas e discutir, se possível, de que modo os seus resultados poderiam ser generalizados.
* Ser cuidadoso não valorizando em demasia os resultados que obteve. De facto, a evidência estatística raramente permite provar conjeturas ou responder definitivamente a uma determinada questão. Na grande maioria dos casos a análise serve para suportar ou colocar em dúvida determinadas teorias. A função do trabalho é avaliar a importância dessas evidências, sejam elas a favor ou contra a tese.
* Relacionar as descobertas com a literatura científica.

# Conclusões

É a última secção do artigo. O principal objetivo é dar uma visão crítica do trabalho realizado, realçando os resultados científicos alcançados e mais importantes e o trabalho futuro que poderá ser realizado através da motivação dos resultados apresentados.

##### *Agradecimentos*

É opcional. Devem ser divididos em agradecimentos pessoais e agradecimentos institucionais.

##### Referências bibliográficas

Lista de artigos científicos, jornais, capítulos de livros

Cuidado onde retiram a informação!

1. G. Eason, B. Noble, and I. N. Sneddon, “On certain integrals of Lipschitz-Hankel type involving products of Bessel functions,” Phil. Trans. Roy. Soc. London, vol. A247, pp. 529–551, April 1955. *(references)*
2. J. Clerk Maxwell, A Treatise on Electricity and Magnetism, 3rd ed., vol. 2. Oxford: Clarendon, 1892, pp.68–73.
3. I. S. Jacobs and C. P. Bean, “Fine particles, thin films and exchange anisotropy,” in Magnetism, vol. III, G. T. Rado and H. Suhl, Eds. New York: Academic, 1963, pp. 271–350.
4. K. Elissa, “Title of paper if known,” unpublished.
5. R. Nicole, “Title of paper with only first word capitalized,” J. Name Stand. Abbrev., in press.
6. Y. Yorozu, M. Hirano, K. Oka, and Y. Tagawa, “Electron spectroscopy studies on magneto-optical media and plastic substrate interface,” IEEE Transl. J. Magn. Japan, vol. 2, pp. 740–741, August 1987 [Digests 9th Annual Conf. Magnetics Japan, p. 301, 1982].
7. M. Young, The Technical Writer's Handbook. Mill Valley, CA: University Science, 1989.